



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Língua Portuguesa para estrangeiros – Nível intermediário - B1

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Câmpus Joinville

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Pavão, 1377, Bairro: Costa e Silva, CEP 89220-618, Joinville, Santa Catarina /
11.402.887/0006-75
(47) 3431-5600

3 Complemento:

XXX

4 Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - Núcleo de Educação a Distância

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

XXX

7 Esfera administrativa:

XXX

8 Estado / Município:

XXX

9 Endereço / Telefone / Site:

XXX

10 Responsável:

XXX

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Sergio Sell – Campus Joinville
telefone comercial: (47) 3431-5600
e-mail: sergio.sell@ifsc.edu.br

12 Contatos:

sergio.sell@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

E-Tec Idiomas Sem Fronteiras Português para estrangeiros – B1

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

Continuada

16 Modalidade:

a Distância

17 Carga horária total:

200h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) aderiu ao Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras que surgiu a partir da demanda de aprendizagem e aperfeiçoamento das línguas estrangeiras, evidenciada pelo rendimento abaixo do esperado nos testes de proficiência do Programa Ciência Sem Fronteiras. Os professores de língua estrangeira de todas as regiões do país já apontavam a desvalorização do ensino de línguas na escola regular e nos cursos técnicos.

Destaca-se ainda que os estudantes estrangeiros interessados em compartilhar conhecimentos e aprender com nossa produção e inovação acadêmica no Brasil somente

obtêm uma experiência completa ao dominar a língua portuguesa. Além disso, há um movimento migratório crescente de países como Haiti, Gana, Bolívia, Paraguai, entre outros que tem gerado a necessidade urgente da oferta de cursos de língua portuguesa para estrangeiros em cidades em que estes imigrantes vêm a se instalar. No próprio instituto já recebemos alunos destas nacionalidades que necessitam da língua portuguesa tanto para interesses acadêmicos quanto profissionais.

Acrescenta-se ainda, que o IFSC possui instituições conveniadas em diferentes partes do mundo, possibilitando acordos bilaterais de desenvolvimento tecnológico, linguístico e cultural.

Esse programa ofertará a estudantes intercambistas, que tenham interesse em vir para o Brasil estudar e realizar intercâmbio, a oportunidade de aprender português a distância, antes mesmo de chegar no país.

O ensino de idiomas no IFSC é uma iniciativa importante, pois há vários estudantes com potencial para participar de programas de intercâmbio internacional, mas que, em algumas situações, esbarram na limitação da língua e ficam impedidos de participar dessas atividades.

O curso de Português para estrangeiros, ofertado a distância, visa oferecer ensino de idioma de qualidade e acessível a todos, aumentando as possibilidades da realização de intercâmbios.

19 Objetivos do curso:

Desenvolver a proficiência em língua portuguesa em nível B1, conforme Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Espera-se que, ao concluir o curso de nível B1, os cursistas sejam capazes de ler, escrever textos e comunicar-se em diferentes contextos, podendo dar continuidade aos estudos da língua portuguesa em níveis mais avançados, conforme o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).

21 Áreas de atuação do egresso:

Os egressos dos cursos integrantes do Programa E-Tec Idiomas Sem Fronteiras, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), poderão atuar em diferentes áreas da produção de conhecimento em universidades, instituições educacionais e tecnológicas. Os egressos poderão ainda participar de intercâmbios em países lusófonos, dando continuidade à sua formação, sendo capazes de interagir com conhecimentos publicados em língua portuguesa.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:



MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<p><i>O nível B1 tem como objetivo capacitar o estudante a compreender, quando é usada uma linguagem clara e padrão, os assuntos que lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer etc.). Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo.</i></p> <p><i>Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.</i></p> <p><i>(Referência: Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - QECR – descrição de níveis)</i></p>	B1 – Nível Intermediário	200 horas

23 Componentes curriculares:

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

UNIDADE CURRICULAR: PORTUGUÊS B1

Carga Horária 200h

Competências

- Expressar-se de forma simples e coerente sobre assuntos triviais e de seu interesse;
- Relatar e descrever acontecimentos, experiências, aspirações e objetivos;
- Expor sucintamente razões ou explicações relativas a um projeto ou ideia.

BASES TECNOLÓGICAS (conhecimentos)

- Vocabulário.
- Situações comunicativas
- Variações e aspectos linguísticos e culturais.
- Aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos da língua (nível intermediário).

HABILIDADES

- Compreender pontos principais quando uma linguagem padrão é utilizada e quando se trata de assuntos conhecidos, sobre escola, trabalho, lazer, etc.
- Comunicar-se na maioria das situações que ocorrem em uma viagem.

ATITUDES

- Cumprimento das tarefas solicitadas no prazo estabelecido.
- Respeito.
- Participação nas atividades propostas no AVEA.

Bibliografia

Michaelis Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Editora Melhoramentos.

Michaelis Dicionário Escolar Inglês (Inglês/Português - Português/Inglês). Editora Melhoramentos.

Michaelis Dicionário Escolar Espanhol (Espanhol/Português - Português/Espanhol). Editora Melhoramentos.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

As avaliações dos estudantes participantes dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteira deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as

atividades, observando, ainda, as competências traçadas para cada nível de aprendizagem. O material também apresenta atividades auto-corrigíveis com o propósito de autoavaliação dos estudantes.

As atividades que acompanham as aulas são realizadas sem auxílio de tutoria, permitindo que o estudante avalie como está o seu aprendizado. Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deve entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos.

Esse sistema de avaliações acontecerá durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem e deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita valorizando o desenvolvimento do aluno. A avaliação será pautada pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

Para ingressar nos níveis seguintes mais avançados, o estudante deverá estar apto nas competências previstas nesse nível inicial, após as respectivas avaliações presenciais.

25 Metodologia:

A metodologia dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi definida de acordo com as seguintes diretrizes:

- a) o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR);
- b) a utilização de temas transversais;
- c) o uso da abordagem comunicativa;
- d) a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas;
- e) a aplicação do conceito de *transmídia*;

f) a flexibilidade e a interatividade dos materiais;

g) a autonomia do estudante de educação a distância.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos aprendizes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira/segunda língua. Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

A utilização de temas transversais parte da premissa de que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-culturais e geográfico-ambiental.

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, foca no uso da língua, na interação entre os falantes, na sua intenção e nas funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada indutivamente.

A história (produzida pelo processo de animação) tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Cada episódio da história é apresentado gradativamente, acompanhando aula a aula.

A utilização da narrativa transmídia explora o que cada mídia tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e coordenada.

O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar tanto os conteúdos às atividades quanto as avaliações à realidade dos estudantes. A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como às diferentes mídias.

Destaca-se, ainda, o conceito de "interação", entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores.

Essa interação deve ser planejada adequadamente através do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores, buscando o equilíbrio entre a estrutura de conteúdo proposta, e as ações de caráter sócioafetivo, a fim de

promover diálogo, empatia e motivação entre os estudantes.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

ESPAÇOS	DETALHAMENTO
Sala de aula	A sala de aula será utilizada nos dois momentos em que haverá aula presencial, o momento inicial, de ambientação e o momento da avaliação presencial final. A sala deverá comportar 30 alunos.
Sala de Tutoria	Espaço e mobiliário adequados para as atividades do tutor que acompanhará os alunos ao longo do curso.
Laboratório de informática	Equipado com 30 computadores conectados à internet, com fones headset para atender presencialmente os alunos na realização das atividades.
Biblioteca	Equipada com livros de literatura, dicionários, gramáticas no idioma inglês.
Infra-estrutura física	Infra-estrutura que atenda a realização do curso: sanitários e bebedouros, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade, rampas ou elevadores para acesso de pessoas com dificuldade na mobilidade e sanitários adaptados.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

- 1 Coordenador por idioma
- 1 Professor formador por idioma
- 1 Coordenador de Tutoria
- 1 Tutor presencial por Campus/ Língua (10 no total)
- 1 Tutor a distância para cada 30 alunos / por idioma

Carga horária tutores: 20h / 5 h para cada turma

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

A oferta do programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras Português para Estrangeiros justifica-se pela necessidade de capacitar estudantes, docentes e *staff* instituições conveniadas interessados em realizar intercâmbio no IFSC.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso FIC Português para Estrangeiros do Programa e-Tec Idioma Sem Fronteiras insere-se no contexto da gestão política e linguística do IFSC, atendendo ao macroprojeto da internacionalização, contribuindo para a formação inicial e continuada daqueles que se interessarem por acessar produções científicas, técnicas e acadêmicas em língua portuguesa.

30 Frequencia da oferta:

Conforme a demanda.

31 Periodicidade das aulas:

Semanalmente serão postadas atividades para o aluno estudar e resolver, devendo o aluno, ao finalizá-la, postar para correção e acompanhamento do professor.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Moodle e, oportunamente, no câmpus ofertante ou na instituição conveniada.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Serão ofertadas 30 vagas por turma, em turno variável conforme a demanda.

34 Público-alvo na cidade/região:

As vagas serão destinadas a estudantes e docentes das IES conveniadas que tenham interesse em realizar intercâmbios ou parcerias com o IFSC, bem como àqueles que já estejam no Brasil.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental completo ou equivalente.

36 Forma de ingresso:

O preenchimento das vagas se dará por sorteio (no caso de interessados já residentes no Brasil) e/ou em concordância com as instituições estrangeiras conveniadas, definindo-se o número de ingressos conjuntamente.

Para ingresso no nível básico (B1), o aluno deverá ter sido aprovado no curso introdutório (A1) e no curso básico (A2) ou submeter-se a prova de suficiência, através da qual o aluno demonstrará se possui os conhecimentos necessários para ingresso no nível intermediário.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

XXX

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Prof. Samuel Ivan Kühn